Escola Básica e Secundária da Graciosa

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ANO LETIVO 2019/2020

Planificação Anual História – 11º Ano

Organizador/ domínios	AE: Conhecimentos, Capacidades e atitudes	Estratégias de ensino que envolvam o aluno	Avaliação	Tempo
A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS	Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento. **Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII** Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; - Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - Estudar de forma autónoma e sistematizada; - Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; - Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:**	- Trabalhos individuais e de grupo, avaliação escrita e oral. - Sínteses, resumos e esquemas - Fichas de avaliação escritas. - Ficha de auto e hétero avaliação	**1º Período**

	Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial. **Construção da modernidade europeia** Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.	- Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; - Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; - Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; - Criar soluções estéticas criativas e pessoais. **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.		

O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX	A implantação do liberalismo em Portugal Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; Analisar o processo revolucionário português no contextodas invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro lusobrasileiro; Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo. **O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX** Compreender que os princípios da igualdade de	**Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;** - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; - Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;		**2º Período**

	direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.	- Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; - Questionar os seus conhecimentos prévios. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - Responder, apresentar; - Mostrar iniciativa. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.		

A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	**As transformações económicas na Europa e no Mundo** Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; Caracterizar as crises do capitalismo liberal; Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. **A sociedade industrial e urbana** Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da Sociedade. Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo;	**Promover estratégias que induzam o aluno a:** - Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações**;** - Apoiar o trabalho colaborativo; - Intervir de forma solidária; - Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Estar disponível para se autoaperfeiçoar. **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.		**3º Período**

	sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo. **Portugal, uma sociedade capitalista periférica** Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. **Os caminhos da cultura** Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.			

Grupo de História, Julho de 2019